



Ata da 158ª (centésima quinquagésima oitava) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, realizada no dia 19 de julho de 2016, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim – ES, sob a Presidência do **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa**. O **Presidente** cumprimentou a Mesa Diretora, aos demais Nobres Vereadores, o público presente e os Servidores da Casa. À hora regimental registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Erasto da Costa Rocha, Fábio dos Santos Pereira, Jean Claude Alves da Costa, João Bechara Netto, Regina Viana de Souza, Vagner Santos Negrine, Valtemar Gomes da Silva e Waldemir Pereira Gama**. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia e logo após foi feita a leitura do **MATERIAL DO EXPEDIENTE: Convite da Câmara Municipal de Alfredo Chaves**, para a Sessão Solene de Concessão de Títulos de Cidadania Alfredense, que realizar-se-á às 18:30 horas do 27 de julho de 2016. **Projeto de Lei N° 33/2016. Autora: Vereadora Regina Viana de Souza**. Que dá denominação de rua “Francisco Farias”, em Joacima, distrito de Itaipava, neste Município. O **Presidente** comunicou que não havia nada mais para o expediente do dia e em nome da Câmara, parabenizou o servidor efetivo **Sr. Jadeilson Baiense Pinto**, aniversariante da semana, desejando saúde e proteção divina para ele e seus familiares. Parabenizou a também aniversariante que estava presente no Plenário, **Sra. Márcia Fernandes**. Após, deu-se início ao **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereador Jean Claude**: dispensou a fala. **Vereador João**: Cumprimentou a Mesa Diretora, os servidores da Casa, os demais Nobres Vereadores e o público presente. Enfatizou a abordagem de uma Senhora da localidade do Garrafão, para comunicá-lo sobre as ameaças que a Senhora **Penha** tem feito aos moradores da supracitada localidade, dizendo que, se não votarem no atual Prefeito, seriam cortados, cestas básicas, bolsas família e vales-feira. O **Vereador João** na ocasião, cobrou atitude dos que representam o povo Itapemirino e afirmou que o mínimo que poderia fazer, seria comunicar o Juiz Eleitoral e fazer uma representação junto ao TRE. Disse ainda ter posse de vídeos de outras ameaças também relacionados aos benefícios sociais. Chamou o feito de covardia e sugeriu a conquista do voto. Lembrou que alguns desses benefícios, são através de transferência de programas do Governo Federal. Informou ainda que a Senhora **Penha** é Servidora Comissionada do Poder Executivo. Mencionou o descaso do Executivo com a localidade de Rio Muqui Pedra. Onde uma empresa terceirizada instalou a placa que identifica a construção de uma praça e cercou uma área ao lado da Igreja Assembleia. Disse porém, que após quatro meses, a obra sequer foi iniciada. Cobrou transparência e conclusão da referida obra. Agradeceu e despediu-se. O **Presidente** deu sequência e iniciou o **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador Fábio**: Agradeceu a Deus por mais uma Sessão e cumprimentou o **Presidente**, os demais Nobres Vereadores, o Procurador-Geral do Legislativo, o público presente e os servidores da Casa. Mencionou as ofensas feitas por Vereadores a funcionários públicos na Sessão anterior. Falou que é amigo do **Sr. Edilson**, um profissional que conquistou tudo através da pesca e que este Sr. é pai de um servidor que sentiu-se ofendido com as acusações. Disse ainda que o servidor estudou para ocupar o cargo e parabenizou o mesmo pela pontualidade e dedicação ao trabalho. Falou que os acusadores deveriam “dobrar a língua”



para falar do servidor e pediu respeito ao Vereador que fez as ofensas. Disse ao **Vereador João** que tem que ter oposição sim e que pode criticar as obras que estão paralisadas. Porém, disse que as muitas obras concluídas pelo Executivo em várias localidades do Município, deveriam também ser elogiadas. Sugeriu que gravassem as ameaças feitas pela senhora **Penha**, e a denunciasses se for verdade. Agradeceu e despediu-se. **Vereador Erasto**: Dispensou a Fala. **Vereador João**: Disse que não elogiaria as obras concluídas pelo Executivo. Mencionou que na Câmara têm 08 (oito) Vereadores aliados ao Prefeito, que já fazem isso com frequência. Disse também, que além dos elogios, os Vereadores deveriam ver o que acontece por "debaixo dos panos". Fez duras críticas a Agência Municipal de Agendamentos (AMA). Citou o exame doppler de carótidas de uma Senhora de 82 (oitenta e dois) anos de idade. Disse que protocolou o referido exame em dezembro de 2015 e que em julho de 2016, quase oito meses depois, o mesmo foi autorizado. Disse ainda que mesmo com o seu número de telefone no protocolo, foi uma das assessoras do **Vereador Jean Claude**, conhecida como **Chiquinha** do Santo Amaro, que comunicou e entregou a autorização a paciente. Criticou também o transporte que conduziu a Senhora até o Município de Anchieta, apontando como inadequado para um idoso. Questionou o atendimento diferenciado para os idosos. Considerou o **Vereador Jean Claude**, gerente do AMA e mencionou o uso da tribuna da Câmara em uma Sessão anterior pela coordenadora do AMA. Disse ainda, que a coordenadora em um discurso eufórico, expôs nomes de pessoas de família para um público presente na maioria comissionados do Executivo e que a mesma escondeu o que realmente acontece sob o aval do **Vereador Jean Claude** na Agência. O **Vereador João** afirmou que seu nome seria massacrado se um protocolo do **Vereador Jean Claude** fosse repassado a ele. Enfatizou que muitos munícipes, necessitam dos serviços disponibilizados e que têm provas de outros fatos ocorridos na Agência. Lembrou do seu assessor que foi acusado de ter falsificado documentos e sugeriu que se alguém tiver provas das acusações, que faça uma denúncia junto aos órgãos competentes. Afirmou que na intenção de atingi-lo, essas acusações são feitas às pessoas de bem, ligadas a ele. Citou o caso do ex-Vereador **Sr. Benedito José**, da localidade de Graúna, a quem considera como um pai. Disse que em 2011, o Executivo iniciou o processo de reforma da residência do supracitado Senhor, disse porém, que em 2013 solicitou o desarquivamento do referido processo e que até a presente data, a reforma não foi concluída. Falou que, em uma visita do Prefeito com o **Vereador Paulo Sérgio** ao **Sr. Benedito José**, foi feito um pedido de apoio. Disse ainda que o Senhor negou o pedido, pois não seria injusto com o **Vereador João**. O **Vereador João** questionou a não conclusão da referida reforma, já que Graúna foi uma das comunidades que mais recebeu casas populares e reformas de residências da atual gestão. Mencionou a boa vontade do **Sr. Rodrigo**, irmão do **Vereador Paulo Sérgio** e servidor da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, que esteve na residência do **Sr. Benedito José** e buscou os documentos pessoais exigidos no processo. Enfatizou que o Prefeito disse que se o Município não concluísse a reforma, o Prefeito concluiria com recurso próprio. Repudiou o Executivo pelo descaso com um Senhor de saúde debilitada, cobrou providências e atribuiu o ocorrido à ligação entre ele e o **Sr. Benedito José**. Agradeceu e despediu-se. **Vereador**



Jean Claude: Cumprimentou o **Presidente**, os demais Nobres Vereadores, o público presente e os servidores da Casa. Agradeceu a Deus por estar em mais uma noite lutando em prol do Município de Itapemirim. Falou do desespero de alguns políticos que falam o que pensam e não medem as consequências. Disse que na sessão anterior o **Vereador João** usou o nome da sua filha sem autorização da mesma. Disse ainda que se a mãe dela pediu algo ao Vereador, ao Deputado ou à ex-Prefeita, foi também sem autorização da filha. Pediu respeito ao **Vereador João**. Elogiou a família do jovem Vereador e disse que ele deveria pelo menos procurar sua filha para conversar após a sessão. Sugeriu que se quiserem atingi-lo, que façam ofensas ao próprio Vereador e não à sua família. Sugeriu também que as discussões políticas fossem abordadas somente no Plenário e que não sejam levadas para o lado pessoal. Disse que está como Vereador, que é pré-candidato e que esses embates podem ser resolvidos nas eleições do dia 02 (dois) de outubro. Alegou um abandono por parte do **Vereador João** à idosa que esperou por quase 08 (oito) meses para que o exame fosse liberado. Falou que uma das suas assessoras teve que acelerar o processo da referida liberação. Citou uma conversa entre o **Vereador João** e um amigo no Município de Marataízes. Disse que o supracitado Vereador falou para este amigo, que estava muito à sua frente nas pesquisas. Questionou o quê o **Vereador João** teria contra ele. Enfatizou as reformas das escolas de Retiro, Brejo Grande e Brejo Grande do Sul, que foram realizadas pelo atual Prefeito. Citou a importância da oposição sadia, que não traz consequência negativa para o Município e pediu para os opositores ao Prefeito, que não o condenem de forma antecipada e que aguardem a justiça. Agradeceu e despediu-se.

Vereador Waldemir: Cumprimentou o **Presidente**, os demais Nobres Vereadores, o público presente e os servidores da Casa. Ressaltou a tramitação de vários Projetos de Leis na Casa, em especial o Projeto sobre o Plano de Carreira do Magistério. Justificou-se aos professores, que votou contra o referido Projeto de Lei, pois acompanhou o Parecer Jurídico Técnico da Casa. Comparou o momento político atual com um conto cômico. Repudiou as atitudes dos **Vereadores João e Jean Claude**. Disse que essa disputa pelos serviços disponibilizados pelo AMA, não os levariam a lugar algum e quem perde é o Município. Repudiou também as atitudes da **Senhora Márcia**, bem como de outros cidadãos, que não respeitam o Plenário da Casa. Exaltou o direito de se expressarem conforme as normas da Câmara. Pediu respeito aos opositores, com o **Sr. Ariosto e Sra. Soraia**, servidores efetivos que atuaram na avaliação das indenizações dos imóveis e que esperassem a decisão judicial das denúncias contra o Prefeito. Disse que alguns opositores têm um pensamento mesquinho de que as decisões tomadas no Plenário, são com o aval do atual Prefeito. Enfatizou o gasto excessivo e sem relatório de solo brita, durante os quinze dias em que a Vice-Prefeita esteve em exercício. Deixou claro que não a culpa pelo gasto e sim as pessoas que ela confiou para a distribuição do referido material. Agradeceu e despediu-se. Após, o **Presidente** deu início a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 30/2016, Autor: Vereador Erasto da Costa Rocha**, que dá denominação de Rua "Hamilton Tavares", em Córrego do Ouro, neste Município. O **Presidente** colocou o Projeto em Discussão e Votação em Segundo Turno e foi aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei Nº 31/2016, Autor: Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa**, que dá



denominação de Ruas “Arthur da Silva Paschoal”, “Genério Constantino” e “Adamastor Vieira”, em Palmital, neste Município. O **Presidente** colocou o Projeto em Discussão e Votação em Segundo Turno e foi aprovado à unanimidade. **Ata da 152ª Sessão ordinária.** O **Presidente** colocou a Ata em apreciação e foi aprovada à unanimidade. O **Presidente** agradeceu a todos os presentes e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente Sessão.

EXMO. Sr. Presidente:

Paulo Sérgio de Barros Costa

1º Secretário:

Wanderson de Almeida

Demais Edis:

Regina Vianna de Souza

Valter Sales da Silva

Wander

Erasto da Costa Florde

José dos Santos Pereira

Wagner Santos Nogueira